

# Noel Rosa - Tarzan (o filho do alfaiate)

Tom: F

Obs.: Quem viu 'Alô Alô Carnaval' há de ter percebido que o cantor Francisco Alves canta o tempo inteiro com a barriga encolhida e o peito estufado, tentando insinuar um físico de halterofilista. É que, na época, a beleza masculina inspirava-se na estética de 'Tarzan', o que significava manifestação de saúde, uma espécie de

criava os paletós com ombreiras e um corte que acentuava os peitos largos e as cinturas finas. É claro que Noel Rosa não poderia ficar indiferente a tudo isso e registrou a moda em 'Tarzan (o filho do alfaiate)', também incluído no filme 'Cidade Mulher', onde foi interpretado pelo comediante José Vieira.

(De: Noel Rosa e Vadico)

Intr.: F Ab C A7 Dm G7 C Fm C G7

Quem foi que disse que eu era forte?  
 Nunca pratiquei esporte, nem conheço futebol...  
 O meu parceiro sempre foi o travesseiro  
 E eu passo o ano inteiro sem ver um raio de sol  
 A minha força bruta reside  
 Em um clássico cabide, já cansado de sofrer  
 Minha armadura é de casimira dura  
 Que me dá musculatura, mas que pesa e faz doer

Eu poso pros fotógrafos, e distribuo autógrafos  
 A todas as pequenas lá da praia de manhã  
 Um argentino disse, me vendo em Copacabana:

'No hay fuerza sobre-humana que detenga este Tarzan'

De lutas não entendo abacate  
 Pois o meu grande alfaiate não faz roupa pra brigar  
 Sou incapaz de machucar uma formiga  
 Não há homem que consiga nos meus músculos pegar  
 Cheguei até a ser contratado  
 Pra subir em um tablado, pra vencer um campeão  
 Mas a empresa, pra evitar assassinato  
 Rasgou logo o meu contrato quando me viu sem roupão

Eu poso pros fotógrafos, e distribuo autógrafos  
 A todas as pequenas lá da praia de manhã  
 Um argentino disse, me vendo em Copacabana:  
 'No hay fuerza sobre-humana que detenga este Tarzan'

Quem foi que disse que eu era forte?  
 Nunca pratiquei esporte, nem conheço futebol...  
 O meu parceiro sempre foi o travesseiro  
 E eu passo o ano inteiro sem ver um raio de sol  
 A minha força bruta reside  
 Em um clássico cabide, já cansado de sofrer  
 Minha armadura é de casimira dura  
 Que me dá musculatura, mas que pesa e faz doer

Qualquer dúvida, me mande um e-mail:

## Acordes

